

## O USO ABUSIVO DE PSICOTRÓPICOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Aline Fernanda Assunção Pedo, Letícia Fernanda Marineli, Eliete Janaina Bueno Bighetti, e-mail: alinepedo@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O uso abusivo de psicotrópicos por estudantes universitários é uma preocupação crescente em diversos países. Substâncias psicotrópicas são drogas que afetam o sistema nervoso central, humor, a percepção, o comportamento e a cognição. Entre elas estão os antidepressivos, ansiolíticos, estimulantes e sedativos. Muitos desses medicamentos têm seu uso prescrito para o tratamento de condições de saúde mental, mas, são usados de maneira indevida, sem supervisão médica, com fins de melhorar o desempenho acadêmico ou lidar com a pressão do ambiente universitário.

**Objetivo:** Analisar as causas, consequências e impactos do uso abusivo de psicotrópicos entre estudantes universitários, buscando compreender os fatores que levam a esse comportamento e identificar estratégias de prevenção e apoio adequadas para mitigar seus efeitos negativos na saúde física, mental e no desempenho acadêmico.

**Método:** O tema presente nos levará a uma pesquisa que adotará uma abordagem mista, utilizando tanto métodos quantitativos quanto qualitativos para obter uma visão ampla e detalhada do uso abusivo de psicofármacos entre estudantes universitários. A combinação dessas duas abordagens permitirá capturar tanto a extensão do fenômeno quanto suas nuances subjetivas, proporcionando uma compreensão mais rica e profunda sobre as motivações e os impactos desse comportamento.

**Resultados e discussão:** O uso abusivo de psicotrópicos entre universitários é impulsionado por fatores como pressão acadêmica, estresse, ansiedade e influência social. Estudantes frequentemente recorrem a estimulantes como metilfenidato e modafinila para melhorar o desempenho durante exames, além de ansiolíticos e antidepressivos, muitas vezes sem acompanhamento médico. A automedicação, facilitada pelo acesso informal a medicamentos, é um fator comum nesse cenário. As consequências incluem dependência química, principalmente em relação a ansiolíticos e estimulantes, e alterações cognitivas e emocionais, como confusão mental, e, em casos extremos, psicoses. Além disso, o uso prolongado dessas substâncias pode gerar danos à saúde física, sobrecarregando o sistema cardiovascular, causando arritmias e hipertensão. O uso abusivo também pode prejudicar o desempenho acadêmico devido à dependência e aos efeitos colaterais, afetando a concentração e aprendizagem. Para prevenir o uso indevido, recomenda-se que universidades promovam campanhas de conscientização sobre os riscos, ofereçam suporte psicológico, incentivem a supervisão médica para o uso de medicamentos e criem ambientes que promovam o bem-estar físico e mental, reduzindo o estresse e a necessidade de automedicação.

**Considerações finais** O uso abusivo de psicotrópicos por estudantes universitários é um problema que reflete a pressão e o estresse que muitos enfrentam ao longo da vida acadêmica. A busca por soluções rápidas para melhorar o desempenho ou aliviar o sofrimento emocional leva muito a recorrer a substâncias psicoativas de forma indevida, trazendo sérios riscos à saúde. É essencial que as universidades e a sociedade promovam ambientes saudáveis e considerem

suporte adequado aos estudantes, para prevenir esse comportamento e suas consequências. Os resultados apresentados até o momento fornecem uma base sólida, havendo um grande potencial para aprofundar as investigações, o que pode resultar em descobertas valiosas para a área.

**PALAVRAS-CHAVE:** UNIVERSITÁRIOS. ABUSIVO. PSICOTRÓPICOS.